

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

É feita a análise aos indicadores EQAVET selecionados:

- Taxa de conclusão dos cursos (4);
- Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (5);
- Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional (6a);
- Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP (6b3).

Sobre estes indicadores dispomos de resultados relativos aos ciclos de formação 2014/2017, bem como dados relativos ao ano letivo 2017/2018.

A generalidade destes resultados estão em linha com as metas definidas para o ciclo de formação 2014/2017, sem prejuízo de que se regista um desvio no ano letivo 2017/2018 em um ou outro indicador, desvios esses que precisamos trabalhar num processo de melhoria contínua.

No ciclo 2014/2017 a taxa de conclusão foi de 100%, resultado este que se pretende manter. A taxa de conclusão do ano letivo 2017/2018, apurada em Dezembro de 2018, foi de 82% e a taxa de absentismo 18%. Este é um indicador em que teremos de melhorar.

No ciclo de formação 2014/2017, a taxa de colocação após a conclusão de cursos foi de 75%, está ainda por apurar essa taxa referente ao ano letivo 2017/2018.

Os diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso foi de 25% no ciclo 2014/2017. Este é um indicador onde temos necessidade de melhorar.

Sobre o indicador 6b3 - Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos, este é um indicador em que claramente teremos que melhorar dado que nunca houve recolha de dados.

Para além destes indicadores de ciclo de formação, definimos um conjunto de indicadores anuais que nos permitem ir avaliando e revendo metas, em termos de ciclo de qualidade:

- Taxa de desistências;
- Taxa de absentismo;
- Percentagem de alunos com pelo menos um módulo não realizado.

No ano letivo 2017/2018, a taxa de desistência foi de 0%. É esta a taxa que pretendemos manter. A taxa de absentismo foi de 2,7%. Este é um resultado que pretendemos baixar. A percentagem de alunos com pelo menos um módulo não realizado foi de 37,8%. É claramente um ponto onde temos mesmo que melhorar.

Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos cursos	O1	Manter a taxa de conclusão nos 100%
		O2	Diminuir as taxas de absentismo para valores inferiores a 1%
		O3	Diminuir a percentagem de alunos com pelo menos um módulo não realizado para valores inferiores a 10%
AM2	Colocação após conclusão do curso	O4	Que cerca de 80% dos diplomados estejam a trabalhar 6 meses após a conclusão do curso
		O5	Que pelo menos 30% dos diplomados empregados estejam a exercer profissões da área de formação
		O6	Que cerca de 25% dos diplomados prossigam estudos superiores ou universitários
AM3	Satisfação dos empregadores	O7	Iniciar os contactos com os diplomados e os empregadores e tentar conseguir, pelo menos, 75% de respostas
		O8	Conhecer melhor as necessidades das empresas para obter um grau de satisfação superior a 95%
AM4	Formação	O9	Todos os trabalhadores docentes e não docentes frequentarem anualmente mais horas de formação
AM5	Divulgação	O10	Melhorar o envolvimento do conjunto dos stakeholders

		O11	Tornar conhecidos os resultados alcançados, os objetivos e as metas definidas
--	--	-----	---

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Fazer orientação vocacional no processo de seleção e inscrição	Junho 20	Setembro 20
	A2	Desenvolver atividades de integração na Escola e no curso	Setembro 20	Outubro 20
	A3	Diagnosticar necessidades de formação para cada módulo	Setembro 20	Mai 21
	A4	Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo	Setembro 20	Julho 21
	A5	Envolver Pais/Encarregados de Educação	Setembro 20	Julho 21
	A6	Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade	Setembro 20	Julho 21
	A7	Empenhar os professores na recuperação de módulos	Setembro 20	Julho 21
	A8	Desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas durante a FCT	Fevereiro 21	Junho 21
AM2	A9	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho	Setembro 20	Julho 21
	A10	Promover o conhecimento do mercado de trabalho	Setembro 20	Julho 21
	A11	Informar futuros diplomados sobre as condições e as vias para o prosseguimento de estudos superiores	Setembro 20	Julho 21
AM3	A12	Preparar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a Escola	Janeiro 21	Julho 21

	A13	Contactar empregadores	Janeiro 21	Março 21
	A14	Promover contactos regulares e diversificados com as empresas	Setembro 20	Maio 21
AM4	A15	Criar plano de formação	Setembro 20	Julho 21
	A16	Avaliar o impacto da formação no desempenho profissional	Junho 21	Julho 21
AM5	A17	Envolver os <i>stakeholders</i>	Setembro 20	Julho 21
	A18	Publicitar os resultados	Setembro 20	Julho 21

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O grau de cumprimento das metas definidas, os possíveis desvios e a definição de estratégias para a sua concretização, serão realizadas de forma sistemática e periódica nos seguintes órgãos:

- No final de cada período, os Conselhos de Turma farão a avaliação dos indicadores relativos à assiduidade, aproveitamento escolar (módulos não realizados) e desistências e definirão as estratégias a adotar;
- No início do 2º e 3º período e até 20 de Julho, o Diretor Pedagógico fará a avaliação destes resultados, e tomará as medidas adequadas.

No 3º ano, antes da ida dos alunos para a Formação em Contexto de Trabalho, estes alunos preencherão um inquérito em que avaliarão diversos aspetos da vida escolar (aulas, relação com os professores, direção e outros trabalhadores, equipamentos e instalações) e estes dados, depois de tratados, serão integrados na avaliação do ciclo de formação.

No final de Dezembro, será apurada a taxa de conclusão do ciclo de formação.

Seis meses após a conclusão do curso (até final de Fevereiro, através de um questionário aplicado aos alunos), será apurada a taxa de colocação no mundo do trabalho, a taxa de prosseguimento de estudos e a colocação em profissões da área da formação, o que dará lugar a um Relatório, elaborado até 31 de Março. Este apuramento voltará a ser feito 18 meses após a conclusão do curso.

No mês de Fevereiro, será feito um inquérito às empresas onde estão colocados ex-alunos, para apurar a utilização de competências adquiridas no local de trabalho, bem como o grau de satisfação dos empresários e/ou empregadores. Este processo também será efetuado 18 meses após a conclusão do curso. Até ao final do mês de Outubro, será feito o Balanço Anual.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A divulgação dos resultados alcançados será realizada na Reunião Geral de Professores que se realiza no início de cada ano letivo, na página institucional da EPCG e afixada, em local visível pela comunidade escolar (até ao final de Outubro). Serão divulgados o Balanço Anual, o Plano de Ação e o Plano de Melhoria.

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores


(Vogal da direção)


(Responsável da qualidade)

Lisboa, 25 de outubro de 2019

(Localidade e data)